**Aula 10 - A crítica textual do Novo Testamento**

**Atividade - Ler o arquivo pdf: “Teoria\_Texto grego\_Paulo Anglada. Em uma página de arquivo DOC expresse o que você compreendeu e explicite o seu posicionamento.**

**MINHA COMPREENÇÃO**

O artigo de Anglada discorre sobre a questão do melhor texto grego do Novo Testamento.

É fato que as concordâncias que existem entre os principais textos (Texto Majoritário e Texto Eclético, ou Crítico) são muito maiores que as diferenças que os separam. Por esse motivo, alguns podem julgar inócua essa discussão, defendendo, inclusive, ser a mesma prejudicial, pois provocaria divisões entre os que têm opiniões diferentes e convicções radicalizadas.

No entanto, pude compreender que o objetivo do artigo de Anglada é de informar acerca do debate entre os defensores do Texto Majoritário e os que têm adotado a teoria de Westcott e Hort. A teoria desta dupla foi responsável pelo aparecimento do novo texto grego do Novo Testamento. Nesse ponto, é bom ressaltar, conforme nota do artigo, que:

O texto de Westcott e Hort era baseado principalmente nos códices ), B e D. Burgon considera estes manuscritos como "três das cópias mais escandalosamente corrompidas existentes (...) exibindo os textos mais vergonhosamente mutilados que podem ser encontrados (...) depositário do maior número de leituras fabricadas, erros antigos e perversões intencionais da Verdade’’ (The Revision Revised, 16).

Quanto ao erudito John W. Burgon, um importante pesquisador neste campo, e forte defensor do Texto Majoritário como melhor texto original, é importante frisar que ele “preparou um texto revisado, onde exibiu a forma quase final do texto tradicional, corrigindo os defeitos encontrados no Textus Receptus de Stephanus e dos irmãos Elzevir” (Kenyon, Handbook to the Textual Criticism, 307). Ele destaca-se entre os principais opositores à Teoria de Westcott-Hort (John W. Burgon, Edward Miller, Frederick Scrivener e George Salmon).

**MEU POSICIONAMENTO**

Lamentavelmente, o Texto Eclético originário de Westcott e Hort tem recebido aceitação praticamente universal no Brasil e sem muita resistência. Ele tem substituído o texto tradicional que Almeida usou para a sua tradução em Português, trazendo prejuízo de erudição e significado e, em muitos pontos, pervertendo a mensagem.

É curioso saber o motivo pelo qual muitos tradutores mudam o sentido do texto. Certamente, muitas mudanças nas traduções atuais não foram para melhor. Nesse ponto, deve permanecer com conservadorismo, ou seja, conversar íntegro o sentido do texto, sem invencionices. Afinal, foi justamente para preservação do Texto, que foram entregues duas tábuas de pedra a Moisés. Essas palavras não podem ser mudadas.

Tomando os argumentos de Burgon, o Texto Majoritário, ou texto tradicional, é o melhor texto grego do NT, pois: Este é o texto apoiado pela grande maioria dos manuscritos, de qualquer tipo, em qualquer época, e nas principais regiões (Ásia Menor e Grécia); Este é também o texto que apresenta melhor qualidade intrínseca (harmonia, gramática, estilo, etc.); Este é o texto que tem sido universalmente aceito pela Igreja.